

OCORRÊNCIA E ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES DE PLANTAS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DA UHE BARRA GRANDE (SC/RS) (1)

Ernestino de Souza Gomes GUARINO (2)

Ana Márcia BARBOSA (3)

Jorge Luiz WAECHTER (4)

Modelos de ocorrência e abundância de espécies são ferramentas atuais que devem ser incorporadas na conservação da biodiversidade no entorno de reservatórios de usinas hidroelétricas, prevendo ou planejando ações necessárias para mitigar os impactos ambientais destes empreendimentos. Neste estudo, nossos objetivos foram: modelar a ocorrência e abundância de espécies de plantas ameaçadas de extinção, verificar a relação entre a ocorrência prevista e a abundância observada e avaliar se os modelos baseados em abundância são mais eficientes em prever a ocorrência do que aqueles baseados em dados de ocorrência (0/1). Representantes individuais de nove espécies (*Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (Araucariaceae), *Butia eriospatha* (Mart. ex Drude) Becc. (Arecaceae), *Clethra scabra* Pers. (Clethraceae), *Dicksonia sellowiana* (Presl.) Hook. (Dicksoniaceae), *Erythrina falcata* Benth. (Fabaceae), *Maytenus ilicifolia* (Schrad.) Planch. (Celastraceae), *Myrocarpus frondosus* Allemão (Fabaceae), *Podocarpus lambertii* Klotzsch ex Endl. (Podocarpaceae) e *Trithrinax brasiliensis* Mart (Arecaceae)) foram contados em 388 parcelas (10x50m) aleatoriamente alocadas e georreferenciadas no entorno do reservatório da UHE Barra Grande (SC/RS).

Modelamos sua relação com 15 variáveis ambientais utilizando dados de ocorrência (GLM) e abundância (Modelos Hurdle e Zero-inflado). Em geral, os modelos de ocorrência foram mais precisos do que os modelos de abundância. Para todas as espécies, a abundância observada foi correlacionada com a probabilidade de ocorrência, sugerindo que estudos futuros poderiam utilizar esta informação, em vez da abundância. Reconstruir padrões de abundância e de ocorrência é uma importante ferramenta para o planejamento de ações de conservação e manejo de espécies ameaçadas, permitindo que sejam indicadas as melhores áreas para a coleta e reintrodução de germoplasma vegetal ou mesmo a escolha de áreas de conservação com maior probabilidade de manter populações viáveis.

Palavras-chave: reintrodução, conservação *in situ* e *ex situ*, validação de modelos.

-
1. Bolsista de doutorado do CNPq.
 2. Programa de Pós-graduação em Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43433, Bloco 4, Sala 214, Campus do Vale, Bairro Agronomia, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. CEP: 91501-970. Endereço atual: Embrapa Acre, BR 364, km 14, sentido Rio Branco - Porto Velho, Rio Branco, Acre. CEP. 69908-970
 3. Cátedra "Rui Nabeiro" Biodiversidade, CIBIO - Universidade de Évora, Largo dos Colegiais, 7004-516, Évora, Portugal and Department of Biological Sciences, Imperial College London, Silwood Park Campus, Ascot (Berkshire) SL5 7PY, United Kingdom.
 4. Programa de Pós-graduação em Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43433, Bloco 4, Sala 214, Campus do Vale, Bairro Agronomia, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. CEP: 91501-970.